

Srio João de Sá Nunes

J. J.

Ata da Centésima Primeira Reunião Ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santo - Condopasa.

Aos treze dias do mes de dezembro de hum mil novecentos e noventa e quatro nas dependências do "Arquivo Historico do Foz da Costa e Silveira Branco", no Centro de Cultura "Patricio Galvão", realizou-se a Centésima Primeira reunião ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santo - Condopasa. As dezoove horas e trinta minutos, fez-se a primeira chamada, mas por falta de quorum a reunião só teve inicio após a segunda chamada, as vinte horas. Compareceram a reunião os seguintes conselheiros: Luiz Carlos Rodrigues Nascimento, Fábio Eduardo Sorrento Regine, Kélio Moretti Mano, Regiane Marie Martins Buch, Walter Catarino Antunes, Alfredo Vasques, Martinho Leonardo Filho, Marie Christina Lorrans, Bechara Abdala Tetzana Neves, José César de Foz, Luciano Valentin Martins Filho, Ney Saldatto Barbosa, José Roberto de Arruda Zoni, Elaine Elias, Wilma Theruzma F de Andrade e Francisco José

75 LP
Carol e os componentes do OIA, Marcos Nunes, Atanásio Braga e Ives Jesu da Silva.

O presidente Luiz Carlos iniciou a reunião com a leitura da ata anterior, que pelos conselheiros a ela presentes.

Os vinte horas e quinze minutos, a reunião foi interrompida com a visita do Arquiteto Claudio Augusto Abdalla, já aguardada e comunicada anteriormente, para esclarecimentos referentes ao processo n.º 38229/94-34, à Rua João Versosa 240/242, em área envoltória do Teatro Coliseu, sendo que o mesmo expôs diversas argumentações a respeito do ante projeto para edificação a ser construída e a sua dimensão maior seria realmente qual a altura máxima que o Conselho irá determinar, uma vez que a sua ponte de vista esta questão não ficou muito clara. Após diversos questionamentos e esclarecimentos, o Sr. Claudio Abdalla foi informado que o Conselho irá discutir o processo posteriormente e que ele receberia as orientações solicitadas.

Após a sua retirada a reunião teve seu prosseguimento com as justificativas de ausência dos seguintes conselheiros: Maria Lúcio Brand e Vitor Iglesias Lide. Na parte seguinte da reunião

que trata das comunicações aos
conselheiros o presidente Luiz Carlos,
leu o recorte do jornal D.O. Urgente
do dia vinte e quatro de novembro de
corrente ano, que teve como manchete:
"Remitidos podem ter uma nova
legislação", que cita que o Conselho
deverá ser integrado numa comissão
especial a ser formada; como tal
assunto por nenhum momento foi
apresentado ao Conselho, o presidente
informou que manteve contato com
a senadora Maria Angela Duarte
e que este projeto encontra-se
na Câmara para ser votado, e
ficou de verificar para nos
informar.

A seguir foram distribuídos
"Clips - Ano I n.º 27 - Dezembro/
1994" veículo de informação da
Secult, e o senhor presidente
informou que na página sete,
foi enfocada o Tombamento do
"Edifício Remanescente do Parque
Balneário".

Depois foi entregue e apresentada
pela arquiteta Iris o relatório
de participação no IV Congresso
Latino Americano sobre a Cultura
Arquitetônica e Urbanística, como
o assunto é de grande impor-
tância a arquiteta ressaltou a
necessidade de todos lerem o
relatório para que o assunto

deja pautado na proxima reuniao
 No momento seguinte o senhor presidente informou a participacao do Condopasa no II Seminario do "Programa Comunidades Modelo Agenda 21 Local", realizado no dia dez de dezembro, no Sesc das dez a dezessete horas, onde foi ratificado o projeto apresentado pelo OIA. Informou ainda que a proxima reuniao ficou agendada para o dia onze de fevereiro do proximo ano e, que tambem foi criada uma comissao Executiva para dar continuidade aos seminarios.

O Vice presidente Fabio Servano, que tambem participou do Seminario, informou que as entidades deverao apresentar os projetos que pretendam serem desenvolvidos, nao importando a eventual mudanca da Administracao, uma vez que o programa se estendera por trinta meses.

A seguir o componente do OIA, Marco, leu o oficio n. 5220/94-MP-P.P.PCS CMA - conservacao/preservacao - Conjunto Arquitetonico de Santo Antonio do Valongo. Devida a grande complexidade do assunto, a arquiteta Iris, fisca, que como profissional do OIA, nao deve assumir isoladamente a responsabilidade de resposta, uma vez que nao pert-

apoiou no processo de tombamento e que a seu ver existem questões a serem resolvidas. O presidente Luiz Carlos pediu que a Arquiteta, providenciasse a resposta com o respaldo da conselheira Elaine da Sajaia, e o componente do OPA, Marcos, os quais já haviam se comprometido a tentar solucionar os problemas.

A seguir foi apresentado e passado entre os conselheiros o relatório do OPA, com a síntese do processo de Restauração do Teatro Coliseu, em quanto da existência da comissão a qual o Condopasa participou até agosto do corrente ano, quando houve o cancelamento do contrato com a firma que vinha elaborando tal projeto.

Em seguida foi lido o ofício recebido nº 645/94 - Secult - comitê para apreciação do novo projeto de restauração do Teatro Coliseu - PMS.

O presidente Luiz Carlos, mencionou seu ponto de vista, apoiado pelo conselheiro Martinho, do comparecimento em massa do conselho, nesta visita, e que fosse oficializada a posição do Conselho quanto a necessidade de que o projeto seja analisado em Reunião.

O vice presidente Serrano, argui-

mentou da necessidade de ser apresen-
tado para análise o ante projeto,
com um dossiê completo.

O conselheiro Zonis, também apoiado
sol citado sugeriu que fosse
trabalho do ante projeto para análise
numa Reunião Extraordinária Urgente,
para verificação de dados técnico
, depois sim, uma visita ao local.
Como o assunto gerou grandes di-
vergências, foi colocada em votação
a proposta do conselheiro Zonis
de que fosse sol citada uma
exposição para tomada de conheci-
mento, numa Reunião Extraordinária,
com a presença da equipe envol-
vida.

Essa proposta foi aprovada com
quinze votos a favor e um contra.
Fixando assim o senhor presidente
insumido de acertar os detalhes
com o Secretário de Cultura, para
que se possa fazer a convocação
da Reunião Extraordinária para
o dia vinte do corrente.

Na parte seguinte da Reunião,
das comunicações, pedidos de escla-
recimentos dos conselheiros, o conselheiro
Martinho, informou que a partir
dessa data a Senhora Marilú
Ross Nogueira, passa a represen-
tar o Conselho de Entidades do
Bairro, como sua suplente. O pre-

sidente Luiz Carlos, ressaltou a necessidade de que essa comunicação seja oficializada, para que seja providenciada a publicação de nova portaria no D O Urgente.

A seguir o conselheiro Fey comunicou algumas obras irregulares que vem ocorrendo principalmente na área central como na Rua João Pessoa, próxima à quadra antes do Coliseu, e a Rua do Comércio (depois dos imóveis de Marques de Mont Alepe - e em imóvel que tem o pavimento térreo revestido de azulejo), e pediu que fossem tomadas as devidas providências.

Outra denúncia que deverá ser efetuada segundo o conselheiro Martinho, referente ao Monumento do Rotary que foi analisado pelo Conselho, que está se posicionou contra as dimensões pretendidas. Foi solicitado que se envie um ofício à Seop para esclarecimento quanto a aprovação das dimensões do marcos em pauta.

Na parte seguinte da reunião, foram apresentadas as seguintes propostas:

1.º - Conselheiro Vasques, pedindo providências, visando sanar as irregularidades nas instalações e funcionamento de uma relação de bancas de jornais e revistas,

que tornaram-se verdadeiros centros comerciais, agredendo a paisagem urbana.

1ª) proposta foi aprovada com quinze votos a favor e uma abstenção.
2ª) → Componente do OIA - Marco - sugerindo a criação de uma comissão para estudar a legislação e propor modificações quanto a colocação de letreiros e revestimento de fachadas, principalmente em áreas previstas para preservação, tendo em vista o grande número de irregularidades que vem ocorrendo. Essa comissão criaria condições para orientações e normas de procedimentos para obras nessas áreas. Também deveria manter um contato com o "Centro Vivo" para um trabalho em parceria de conscientização dos comerciantes.
Tal proposta foi aceita por unanimidade.

3ª) Conselheiro Edmur Mesquita - propondo estudo sob o aspecto histórico, arquitetônico visando o tombamento, do prédio da Alfândega por sugestão da Inspetoria.

O presidente Luiz Carlos, fez questão de ler mais uma vez o art.º 34 (trinta e quatro) e 35 (trinta e cinco) do Regimento Interno do Condepar, e solicitou aos representantes da Secult, comunicasse ao senhor Secretário a necessidade dessas propostas de tombamento.

to vem acompanhadas das instruções preliminares, uma vez que o OIA encontra-se sobrecarregado com grande número de estudos de tombamento, sem ao menos ter o endereço correto, além das demais questões administrativas.

Na Ordem do Dia foram analisados os seguintes processos:

- Processo n.º 38229/94-34

Interessado: Claudio Augusto
Queiroz de Abolalla

Assunto: Aprovação de projeto
arquitetônico

Local: Rua João Versoa 240/242

Após verificação das informações do OIA, diversas discussões a respeito, o Conselho por unanimidade entendeu que o edifício a ser construído não poderá ultrapassar a altura total da parede de caixa de palco Teatro Coliseu, e que será tolerado uma elevação no atico, composto por casa de máquina e caixa d'água, até um total de 25,00 (vinte e cinco) metros, desde que esses volumes não sejam perceptíveis na perspectiva urbana.

- Processo n.º 38481/94-43

Interessado: Tostão de Seno, Jr
Monteiro
Lobato

Assunto: Aprovação de projeto

Local: Rua Caíuby n.º 94

Após a leitura do parecer

do OIA, e como área envolvente, não prejudica a visibilidade ou destaque do bem tombado (Mosteiro de São Bento) com 15 (quinze) votos a favor e 1 (um) contra, não se opôs a aprovação do projeto, e sugeriu a necessidade de se efetuar um levantamento fotográfico do local antes do início das obras, para documentação e arquivo.

- Processo n. 61747/94.70

Interessado: Eraldo Aurélio Rodrigues Franzese e outro

Assunto: Licença de demolição de imóvel

Local: Rua Bittencourt n. 139/141/143/147.

Por se tratar de um conjunto remanescente do início do século e em área envolvente, e que não se encontra em Sub Zona de Interesse Histórico Cultural, foi sugerido que o OIA entrasse em contato com o proprietário para tentar convencê-lo da preservação das fachadas dos imóveis e identificar o que as edificações encontram-se em área de ZEIS-3 (preservação da população de cortiços) que prove segurança e salubridade, sem que aja despejo desse pessoal. Tal sugestão foi acatada por consenso, e o Conselho se pronunciou contra as demolições.

Processo n.º 52310/93-18 (cabece 52588/94-77)
Interessado: Olympic Vergara Thaumaturgo
Assunto: Isenção de IPTU - Exercício de
1994 e 1995.

Local: Avenida Conselheiro Néboa n.º 674
Como o processo anteriormente já
foi analisado pelo Conselho e foi
sugerido um levantamento físico
do imóvel, enfocando as áreas
verdes de interesse, trabalho esse
efetuado pelo OTH e apresentado
ao Conselho com registros foto-
gráficos. Foi logo colocado em
votação, sendo que com 14 (quatorze)
votos a favor e 2 (dois) abstenções
o Conselho foi a favor da renova-
ção da isenção de IPTU.

Processo n.º 23147/94-68

Interessado: Maria Porto Baptista
Assunto: Redução no IPTU, represent
manutenção das características ori-
ginais do imóvel.

Local: Avenida Washington Luiz n.º 251
Após leitura do parecer do OTH
, análise do registro foto gráfico,
considerando que o imóvel está
situado fora da área de interesse
histórico-cultural, não está relacionado
na lista de bens de interesse,
e é um exemplar comum da época,
não formando nenhum conjunto arqui-
tetónico de grau de maior interesse.
Colocado em votação o Conselho por
consenso a porção ou desfavorável.

a isenção do IPTU.

Processo n. 45483/94.99

Interessado: Valter José Guedes

Assunto: Aprovação de legalização e reforma.

Local: Avenida Que Costa, 199

Após a leitura do parecer do OIA e análise do registro fotográfico, considerando que houve ocupação do recuo frontal sem a devida autorização, analisando sob o aspecto do interesse de edificação, totalmente encoberto por fechamento com "placas metálicas", o Conselho unanimemente se pronunciou contra a legalização.

A seguir foi apresentada uma consulta prévia sobre o projeto de reforma da casa a Rua Galvão Carvalhal n. 25

Interessado: Arg. Ricardo de A. Serrão Junior.

Como o caso já havia sido alvo de várias denúncias anteriormente, o Conselho com 14 (quatorze) votos contra e 2 (dois) a favor, foi desfavorável a aprovação do projeto. Foi solicitado ao OIA, que entrasse em contato com o interessado, visando que o mesmo tentasse conscientizar o proprietário para a necessidade de manutenção das características originais do imóvel.

Por nada mais haver a discutir ou relatar, o Presidente deu por encerrada

da a Reunião as ~~oito~~ sete e
três horas e trinta minutos.

Eu Marilze Malavasi, secreta-
riei a reunião e levei a
presente ata que, após lida, dis-
cutida e aprovada passa a ser
assinada pelos conselheiros a ela
presentes.

Santos, treze de dezembro de
um mil, novecentos e noventa e
quatro.

Assinadas:

Luiz Carlos Rodrigues Nascimento

Fabio Eduardo Serrano

Regina Kélic Noetti Mango

Regina Maria Martins Buch

Walter Katayus Antunes

Alfredo Vasques

Martinho Leonard Silveira

Mario Christine Serrano

Bechare Abdalle P. Neves

João Ekn de Góis

Raestano e Martine Silveira

Neu Caldato Barbosa

João Roberto de Arruda Góis

Elaine Elias

Wilma Herzoginhe F. de Andrade

Francisco José Karol

Mario Atanasio Braga

Fris Jeger de Silva Nunes

Ata da centésima segunda
Reunião Ordinária do Conselho
de Defesa do Patrimônio Cultural